



Palestra do estudo de caso com funcionários do setor da produção



Palestra do estudo de caso com funcionários do setor da produção



Identificação dos tambores de Borra de Tinta



Identificação dos tambores de Borra de Tinta



Moinho utilizado para fabricação de Primer Serralheiro

PÁGINA 1: Informações cadastrais:

P1: Título do projeto ambiental participante:

PROJETO REAPROVEITANDO OS RESÍDUOS: RECICLAGEM DE BORRA DE TINTA

P2: Categoria de inscrição:

(sem rótulo)

Selecione:

Reciclagem

P3: Sobre a organização participante:

Razão social:

Farben S/A Indústria Química

Nome fantasia:

Tintas Farben

Setor de atuação:

Setor Químico

Data de fundação:(dd/mm/aaaa)

19/07/1991

Número de colaboradores:

355

P4: Informações de contato:

Endereço:

ROD LINO ZANOLLI Nº 4055

Bairro:

Aurora

Cidade:

Içara

Estado:

SC

CEP:

88820000

Telefone com DDD:

48 2101-4300

P5: Informações do responsável pelo preenchimento do questionário:

Nome completo:

Lucas Michels Justi

Cargo:

Engenheiro Ambiental

E-mail:

lucas.justi@farben.com.br

Telefone com DDD:

48 2101-4394

P6: Informações do responsável pelo projeto:

Nome completo:

Lucas Michels Justi

Cargo:

Engenheiro Ambiental

E-mail:

lucas.justi@farben.com.br

Telefone com DDD:

48 2101-4394

P7: AUTORIZO a divulgação de informações cadastrais no Guia de Sustentabilidade 2014 e no site do Prêmio Expressão de Ecologia?

Sim

PÁGINA 2: Informações sobre o projeto ambiental participante*:

P8: Data de início do projeto: (ex.: 01/02/2012)

10/02/2010

21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

P9: O projeto está em andamento? Sim

P10: Data do término do projeto: (se aplicável, ex.: 01/02/2012) sem prazo

P11: Número de pessoas que participaram do projeto: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "10.868")

Voluntárias	10
Remuneradas	170

P12: Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "5.850")

Pessoas	-
Famílias	-
Animais	-
Espécies	-

P13: Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:

FUNDOS PRÓPRIOS.

P14: O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores? (máx. 2.000 caracteres)

NÃO, APENAS CONSCIENTIZAÇÃO.

P15: Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (máx. 3.000 caracteres)

Controle ambiental, melhoria contínua, desempenho ambiental, desenvolvimento sustentável, entre outras, são palavras que estão no cotidiano do mundo empresarial, mas que para muitos, ainda são de difícil entendimento e, principalmente, aplicação. visto muitas vezes como um custo para a instituição, quando na realidade são de fundamental importância para o crescimento organizacional, uma vez que pondo em prática os princípios da gestão ambiental a empresa passa a transformar despesas em ganhos econômicos.

Com a nova Política Nacional de Resíduos sólidos os resíduos passaram a ser vistos como oportunidade de negócio, em decorrência do aumento da preocupação ambiental, das cobranças e restrições impostas pela legislação ambiental, bem como pelas exigências do mercado para processos e produtos ambientalmente corretos, muito se desenvolve na empresa de tinta para, entre outros, promover a redução de geração, o tratamento, a reutilização e a disposição correta dos resíduos.

Alguns estudos demonstraram, com sucesso, que a indústria de tinta pode atuar como grande aliada para consumir alguns tipos de resíduos, incorporando-os em subprodutos como tintas para preparação de superfície (Primmer Serralheiro).

Tendo em vista o princípio do poluidor pagador, os resíduos sólidos principalmente os perigosos classe I estão se tornando um grande problema para as corporações, visto que seu custo de descarte muitas vezes são de alto valor e requerem cuidados com a disposição final, ficando a empresa responsável em todo seu ciclo de vida.

O aspecto ambiental e fator causador do projeto foi a elevada geração de resíduos classe I (borra de Tinta) e o custo muito elevado no gerenciamento do resíduo, onde aproximadamente 30 toneladas de borra de tinta (Resíduo Classe I) eram geradas por mês. Isso se deve a fatores de produção, como também, a falta de instrução dos colaboradores na hora da devida separação e descarte.

Estudos foram realizados no resíduo borra de tinta e observado que conforme o tipo da tinta, o resíduo gerado poderia ser incorporado em uma outra tinta de menor qualidade mas com uma grande aplicação na repintura de automóveis e estruturas metálicas. Os resíduos que até então eram descartados em aterros industriais, passaram a receber um tratamento adequado para a reutilização e fabricação de Primmer Fundo Serralheiro.

Com esse projeto se buscou a redução e a reutilização de resíduos classe I do processo de fabricação de tintas evitando assim a contaminação do solo dos aterros industriais pelo descarte e os custos do gerenciamento dos resíduos.

P16: Qual a solução encontrada? (máx. 3.000 caracteres)

Aplicação de ferramentas de Gestão Ambiental no gerenciamento de resíduos sólidos industriais buscando a redução e a reutilização da geração de resíduos classe I (borra de tinta) no processo de fabricação de tinta da empresa Farben S.A Indústria Química. E ao mesmo tempo buscar o reaproveitamento máximo do resíduo na fabricação de subprodutos de mesma base (Primmer Fundo serralheiro), através de treinamentos práticos e educação ambiental (Classificação, separação, descarte).

Mudanças de hábitos negativos sob o ponto de vista ambiental por parte dos colaboradores responsáveis pela separação dos resíduos para que o mesmo não se torne contaminado no processo final de produção e acabe se transformando em resíduos não reaproveitável.

A Farben produz quatro linhas de tinta (imobiliária, automotiva, industrial e moveleira), dessas tintas algumas em especial possuem no seu processo de fabricação aditivos e resinas que se diferenciam das demais tintas, tornando a mesma não reciclável. Quando essas são misturadas com as borras reaproveitáveis no setor de reciclagem, acabam formando um gel que inviabiliza o seu reaproveitamento. Essa contaminação acontece no momento do descarte, onde o operador deposita através de tambores de 20 litros a borra de tinta que deverá ser descartada.

Foi verificado que se utilizava o mesmo tambor para todas as linhas, causando a contaminação das borras recicláveis. a simples adequação de um recipiente para cada linha, tornou o resíduo limpo e reaproveitável, um aproveitamento de 90% do que era perdido pela contaminação com outras tintas.

Adequando o sistema atual de descarte e treinando os colaboradores sobre as diferentes composições de tintas, pode ter um melhor aproveitamento de borras recicláveis, onde para cada tinta em especifica existe um recipiente adequado para receber a borra e ser encaminhada para produção de Primmer Serralheiro.

Outra maneira encontrada para facilitar a separação foi colocar na ordem de produção (OP) um campo com o destino final para cada lote de tinta com identificação do tambor correto para descarte. Tintas que possuem secagem especial como a UV e tintas a base de Nitrocelulose na composição são atualmente descartadas, mas já está sendo feito testes para desenvolver uma nova tinta com as borras com essas características. Cerca de 70% das tintas produzidas na Farben, o seu resíduo borra de tinta, pode ser recuperado. Os 30% restante atualmente esta sendo desenvolvido um projeto para reaproveitamento desses resíduos, hoje são encaminhados para coprocessamento em fornos de cimento.

Com aplicação de treinamentos com os colaboradores, está sendo possível a redução de resíduos na fonte como também a correta destinação com um ganho econômico favorável, com baixo custo de investimento, conseguiu-se produzir com o que era um resíduo perigoso, e agora passa a ser um produto final.

P17: Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é(foi) desenvolvido: (máx. 5.000 caracteres)

Inicialmente foram levantados os dados de geração de borra de tinta. Diante dos dados coletado verificou-se que as tintas sintéticas e PU podem ser reutilizadas como fabricação em subproduto e por representarem 70% da produção de tinta são responsáveis por uma grande parcela do custo do descarte. Classificamos as borras de tintas então como recicláveis e não recicláveis. As sintéticas e Poliuretanas foram classificadas como recicláveis e tintas Ultravioleta e com Nitrocelulose possuem propriedades que inviabilizam a sua reutilização, foram classificadas como não recicláveis. A partir disso foram feitos treinamentos práticos com colaboradores do setor de enlatamento, controle de Qualidade, reciclagem e laboratório de desenvolvimento para a correta destinação (etapas onde acontece a contaminação por falta de instrução).

Adaptação do novo sistema de descarte de borras de tinta, ficando a cargo do setor de reciclagem a destinação em tambores identificados como Borra Reciclável o resíduo final. O setor de reciclagem é quem separa as borras recicláveis e quem encaminha para o setor de produção do Primmer (Estoque 98). No estoque 98 é feito o processamento da borra de tinta que servirá de matéria-prima para produção de Primer Fundo Serralheiro. Com apenas um equipamento, um Moinho, 30 toneladas de resíduos são transformados em tinta novamente tornando o processo de produção de tinta menos agressivo ao meio ambiente através de praticas de gestão ambiental. Uma mudança simples na gestão dos resíduos sólidos com algumas alterações no processo de envase da tinta e com o monitoramento contínuo das atividades contribuíram para o desfecho do programa.

P18: Quais os resultados alcançados com o projeto? (máx. 4.000 caracteres)

Redução de 70% no descarte de resíduos borra de tinta equivalente a uma redução de R\$10.000,00 por mês.

Produção de 70% a mais de Primer Serralheiro por mês, equivalente a uma renda de R\$35.000,00

Ganho de 120.000,00 Reais por ano com o reaproveitamento dos resíduos.

Ganho de R\$450.000,00 com a produção de Primer Serralheiro por ano.

270 toneladas de resíduos passaram a ser matéria-prima em subprodutos.

270 toneladas de resíduos deixaram de ser descartados em aterro industrial

Os 30% restantes dos resíduos não recicláveis são transformados em energia, no coprocessamento em fornos de cimenteira recebendo assim um tratamento menos agressivo ao meio ambiente.

21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

P19: Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Essa questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1	Redução de 70% no descarte de resíduos borra de tinta equivalente a uma redução de R\$10.000,00 por mês.
Resultado 2	Produção de 70% a mais de Primer Serralheiro por mês, equivalente a uma renda de R\$35.000,00
Resultado 3	Ganho de 120.000,00 Reais por ano com o reaproveitamento dos resíduos.
Resultado 4	Ganho de R\$450.000,00 com a produção de Primer Serralheiro por ano.
Resultado 5	270 toneladas de resíduos passaram a ser matéria-prima em subprodutos.
Resultado 6	270 toneladas de resíduos deixaram de ser descartados em aterro industrial
Resultado 7	Os 30% restantes dos resíduos não recicláveis são transformados em energia, no coprocessamento em fornos de cimenteira recebendo assim um tratamento menos agressivo ao meio ambiente.
Resultado 8	Criação de 02 cargos novos para 05 funcionários.

P20: AUTORIZO a disponibilização de download gratuito do arquivo digital do projeto inscrito através do site do Prêmio Expressão de Ecologia?

Sim

PÁGINA 3: Apresentação da organização participante:

21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

P21: Faça um breve histórico da organização participante e suas principais práticas de gestão ambiental adotadas: (máx. 4.000 caracteres)

A FARBEN S/A INDÚSTRIA QUÍMICA é uma Empresa do Grupo Zanatta, fundada em 13 de junho de 1991, no município de Içara-Santa Catarina. Tem como principal acionista o Sr. Jayme Zanatta. A origem do nome da Farben vem de uma palavra alemã e significa cores. Um termo simpático, prestigiando os descendentes alemães de Santa Catarina, e que transmite a sinergia positiva para uma jovem empresa. Iniciou em agosto de 1993 com o desenvolvimento de uma linha básica para os setores metal-mecânico e moveleiro, e contava com uma capacidade produtiva de 30.000 litros/mês. Atualmente desenvolve e fabrica tintas para os segmentos moveleiro, metal mecânica, automotivo e imobiliário superando a marca de 2.000.000 litros/mês

Todo esse avanço se deu graças aos investimentos constantes em pesquisas laboratoriais, equipamentos de última geração, pessoal qualificado, o que garante a base de sua estratégia competitiva.

A preocupação com o meio ambiente sempre ditou o ritmo de trabalho da Farben.

Os investimentos são constantes para que o impacto ambiental seja minimizado.

As principais práticas que a empresa adota são:

- Estocagem de matéria prima com capacidade de armazenagem para dois milhão de litros, onde atende à rígidas normas de segurança e proteção do meio ambiente;

- Coleta Seletiva no parque fabril com local adequado para armazenamento e destinação de resíduos recicláveis (Papel, plástico, metal, toalha industrial), e resíduos Classe I (Borra de tinta, solvente sujo, lâmpada fluorescente) com empresas credenciadas nos órgãos ambientais;

- Reciclagem de solvente sujo e reuso na produção com empresa credenciada, atendendo a legislação ambiental;

- Tratamento físico-químico dos efluentes da fabricação de produtos (tintas e resinas) são encaminhados para empresa credenciada;

- Captação de água da chuva, com capacidade de armazenamento de 120 mil litros que são utilizados no resfriamento de equipamentos da produção e uso geral na empresa, sendo que essa água é reusada em ciclo fechado e contínuo;

- Utilização de matéria prima reciclada (óleo de cozinha e garrafa PET) para fabricação de resina;

- Plantio de 100 mil árvores de reflorestamento em áreas próximas da empresa;

- Participação em ações socioambientais como palestras de educação ambiental para público interno e projeto de Educação ambiental nas Escolas e distribuição de mudas em datas especiais do calendário ambiental (dia da Árvore e Semana do Meio Ambiente), além da preocupação com a constante inovação, são algumas das ações para minimizar os impactos ambientais decorrentes dos processos industriais.

P22: Quais foram os principais beneficiários das ações ambientais de sua organização?

Comunidades vizinhas, Comunidades distantes,
Organizações governamentais

P23: Sua organização divulgou, seja em meio impresso ou internet, suas ações ambientais em relatórios ou balanços?

Divulgou em 2012

P24: Em relação à questão anterior, no caso de a divulgação ter sido feita via internet, favor colar o(s) link(s) de acesso:

Link 1:

<http://www.farben.com.br/index2.php>

P25: Possui profissional(is) encarregado(s) de segurança, saúde e meio ambiente?

Sim

P26: Possui procedimentos para redução, reutilização e reciclagem de materiais?

Sim

P27: Possui um plano de redução das emissões de carbono?

Não se aplica

P28: Por quais normas a organização é certificada?

ISO 9001

21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

P29: Faturamento (R\$) anual em 2012: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52") 189.376.272,98

P30: Investimento (R\$) em ações ambientais em 2012: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52") 3.000.000,00

P31: Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 21º Prêmio Expressão de Ecologia: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52") 61.560,00

P32: Investimento (R\$) com projetos culturais aprovados pela Lei Rouanet de Incentivo à Cultura em 2012: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52") 112.525,22

P33: AUTORIZO a divulgação de informações financeiras no Guia de Sustentabilidade 2014 e no site do Prêmio Expressão de Ecologia? Sim

PÁGINA 5: Imagens e anexos do projeto participante:

P34: AUTORIZO a divulgação das imagens do projeto inscrito no Guia de Sustentabilidade 2014 e no site do Prêmio Expressão de Ecologia? Sim

P35: Embora não seja obrigatório, você pode complementar sua inscrição enviando anexos (documentos, jornais, revistas, fôlderes, relatórios ambientais ou de sustentabilidade, CDs, DVDs ou qualquer material institucional sobre o projeto) pelo correio, via Sedex, para a sede da Editora Expressão (Av. Rio Branco, 380 – 6º andar – Centro – 88.015-200 – Florianópolis–SC) até o dia 25 de outubro de 2013. Você enviará anexos para complementar sua inscrição? Não enviarei anexos.